



CELEBRANDO EM FAMILIA

XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Desatando os laços (Mc 7,31-37)



Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

Somos o corpo de Cristo.

Estamos reunidos com toda a Igreja neste momento de oração.

Preparemo-nos para escutar a Palavra

Senhor Jesus,

nos chama para a vida e a liberdade.

Senhor Jesus,

Abre nossos ouvidos para a palavra de salvação.

Senhor Jesus,

Abra nossa boca para falar sobre seu amor.

Leitura bíblica (Mc 7,31-37)

Naquele tempo, Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole.

Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão; em seguida, colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e com a saliva tocou a língua dele. Olhando para o céu, suspirou e disse 'Efatá!', que quer dizer 'Abre-te!' Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade. Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. Muito impressionados, diziam: "Ele tem feito bem todas as coisas: Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar."

Reflexão – *desatando os laços*

Embora a tecnologia moderna e as redes sociais sejam vantajosas, as pessoas podem se sentir profundamente isoladas, separadas das pessoas ao seu redor. Compartilhe algo da experiência do homem no Evangelho deste domingo.

Não pode ouvir e nem falar corretamente. Viver no mundo antigo deve ter sido uma experiência profundamente isoladora, assustadora e frustrante para ele.

As pessoas pedem a Jesus para impor as mãos sobre elas. Naquela época existia muitos curandeiros itinerantes, então o pedido do povo não implica que eles conhecessem quem realmente era Jesus, apenas talvez, a sua condição de curador.

Jesus o afastou da multidão, colocou o dedo nos ouvidos e tocou sua língua com saliva. Ambos gestos são profundamente íntimos e um tanto confrontadores. Eu me pergunto, como aquele homem deve ter estado? O quanto entendeu o que Jesus estava fazendo? Sendo surdo, ele entendia o que a multidão tinha pedido a Jesus para fazer por ele?

Jesus olhou para o céu, suspirou e disse: 'Effatha!' (que significa 'abra'). Derrepente o homem pode ouvir e falar claramente. O isolamento social acabou. Agora pode relacionar-se plenamente com as outras pessoas. O homem se alegra, o povo se regozija, e embora Jesus tenha ordenado que não contassem a ninguém, eles contam a história em todos os lugares.

Ao contar essa história, Marcos parece sugerir, que sem o toque íntimo e curador de Jesus, permanecemos surdos tanto à voz de Deus, quanto ao grito dos outros, e não estamos totalmente disponíveis para nos relacionarmos com nenhum deles. Ficamos fechados e paralisados por dentro, incapazes de ouvir a Palavra de Deus ou transmiti-la aos outros. Mas, uma vez tocados pelo poder e espírito de Jesus, nos abrimos para o Verbo e a visão de Deus para a vida dentro de nós. Nossos laços internos, as coisas que uma vez afogaram a vida dentro de nós, começam a se desfazer dentro de nós e começamos a falar com clareza da preocupação amorosa de Deus por toda a humanidade em cada palavra e ação.

Oração de intercessão

Abra nossos ouvidos oh Deus
para que possamos ouvir
sua voz na agitação,
Na certeza e na dúvida,
no barulho e no silêncio.

Abra nossos ouvidos para ouvir
o sussurro do desesperado e
o grito dos angustiados e esquecidos

Abra nossas bocas oh Deus
para falar de su abundade e para
proclamar se louvor.

Abra-nos para sua cura, oh Deus.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplos de Jesus,
rezemos:

**Pai nosso que estais no céu,
santificado seja o vosso nome.
Venha a nós o seu reino
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no céu.**

O pão nosso de cada dia, nos dai hoje,
Perdoai as nossas ofensas,
assim como perdoamos
a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

Oração Final

Deus de amor,
faça com que respondamos rapidamente
às muitas maneiras pelas
quais nos chama a cada dia.
Que possamos falar de su
abundade todos os dias de nossas vidas.
Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Que o amor de Deus,
guie-nos nesta semana.
Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER - COMMUNITY - SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org